

Memorando 8- 24.738/2021

De: Camila C. - SG - SSPDC - DPAI

Para: DACOL - Departamento de Acompanhamento Legislativo - A/C Aline L.

Data: 08/07/2021 às 17:57:10

Setores envolvidos:

SEDIC, SEL, SESMAUR, SG - SSPDC, SG - SSPDC - DPAI, DACOL, EMPAV - GPRES, EMPAV - ATCD - SCAD

Pedido de Informação 176/2021

Prezada Gerente Aline,

Segue a resposta ao memorando:

Ilmo. vereador Hitler Vagner Cândido de Oliveira,

Cumprimentando-o cordialmente, venho por meio deste Memorando responder o Pedido de Informação 176/2021, encaminhado através de Ofício da Câmara Municipal de Juiz de Fora nº. 1526/2021 .

A fim de elucidar a questão inerente ao ao Pedido de Informação 176/2021, esclarecemos que existe talude rochoso que apresenta corte em sua face e inclinação em aprumo próximo à Praça Nossa Senhora de Fátima.

O local é mapeado como Risco Alto (R3) pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM) através do trabalho intitulado como Setorização de áreas em alto e muito alto risco a movimentos de massa, enchentes e inundações: Juiz de Fora, MG, publicado em outubro de 2017, estando anexado ao presente Memorando a prancha com informações acerca da área, a qual é parte de produtos gerados pelo trabalho realizado pela CPRM.

Em vistorias de reavaliação e após a constatação de rolamento de rochas no local, a Subsecretaria de Proteção e Defesa Civil (SSPDC), verificou a possibilidade de novos desprendimento de material rochoso do referido talude e, devido a esse fato, a praça foi fechada de maneira preventiva com a finalidade de evitar qualquer tipo de acidente no local.

Salientamos que as quedas de rocha verificadas no local e que levaram a restrição de utilização da Praça foram de fragmentos com formas poligonais angulares e lamelares da ordem de 1 a 9 centímetros, no entanto, devido às energias cinética e potencial acumuladas nestes fragmentos poderiam ser motivo de acidentes com os frequentadores do local.

Estão previstas vistorias na Praça Nossa Senhora de Fátima para o ano de 2021, sendo que no mês de abril de 2021 foi realizada vistoria no local, acompanhada pelo curador da Praça, sr. Leonardo.

Em relação a intervenções no local, desde a primeira vistoria desta SSPDC em 13/03/2018 foi encaminhado para a Secretaria de Obras o Memorando 196/2018 relatando o que foi observado e solicitando estudos mais específicos na área e possíveis intervenções no local.

Por fim, colocamo-nos à disposição para eventuais dúvidas e esclarecimentos que venham a surgir.

Atenciosamente,

Camila Rosa Galvão da Costa

Gerente Do Departamento de Prevenção E Atividades Intersectoriais

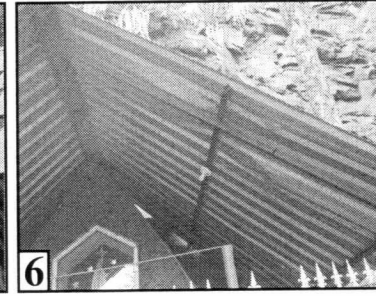
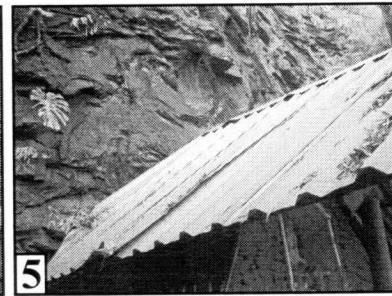
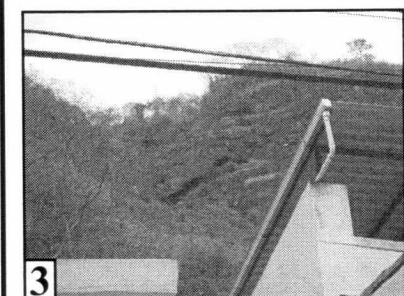
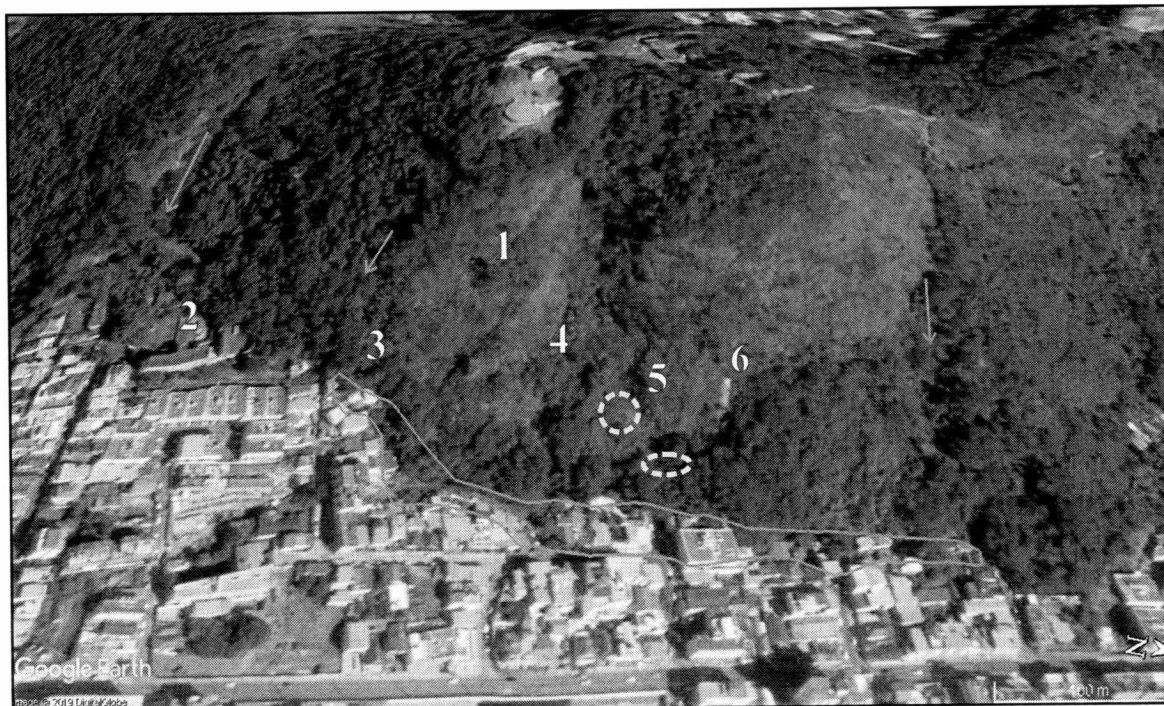
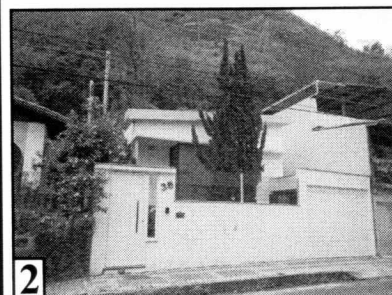
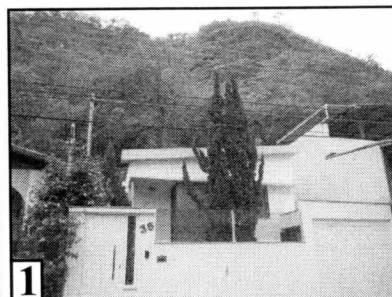
Tel.: (32) 3690-7733



SETORIZAÇÃO DE ÁREAS EM ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSA E ENCHENTES

Juiz de Fora - MG
Outubro de 2017

MG_JUIZDEF_SR_80_CPRM
Bairro Centro - Rua Halfeld
UTM 23 S 670077.35 m E 7592540.62 m N (Sirgas 2000)



Descrição: Neste setor observou-se que o maciço rochoso que compõe o morro do imperador é fraturado e com uma série de blocos soltos em sua estrutura. Observa-se ocupações muito próximas a jusante do maciço, em alta vulnerabilidade frente a um evento de queda de blocos. Esta situações são exemplificadas nas **figuras 1 a 4**. Moradores locais relatam constantes quedas de pequenos blocos que são evidenciados pelas deformações no telhado de alumínio conforme **figuras 5 e 6**.

Tipologia do processo: Queda de Blocos

Grau de risco: Alto

Quantidade de imóveis em risco: 15

Quantidade de pessoas em risco: 60

OBS: ¹ O número de pessoas e moradias é aproximado, devendo a Defesa Civil realizar a contagem exata dentro do setor.

² Os locais que atualmente não possuem moradias, mas apresentam características topográficas e geológicas semelhantes a este setor podem no futuro se tornar áreas de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.

Sugestões de intervenção

- Monitoramento do setor;
- Estudo geotécnico detalhado para verificar a viabilidade de estabilização de blocos de rochas soltos.
- Implantação de sistemas de drenagem que evitem escoamento de águas pluviais pela face da encosta;
- Implantação de políticas de controle urbano para que se evite novas ocupações em situação de risco no setor;
- Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;
- Palestras visando uma conscientização ambiental e em relação as áreas de risco do município..

Legenda:



Delimitação do setor de risco



Sentido da drenagem



Blocos soltos em maciço rochoso

Equipe técnica

Renato Ribeiro Mendonça (REPO)